

CONTRIBUIÇÕES DA INTEGRAÇÃO ENTRE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA NO CUIDADO PALIATIVO PEDIÁTRICO.

Introdução: A integralidade na assistência em cuidados paliativos na pediatria constitui-se um grande desafio, principalmente em uma unidade hospitalar, considerando a organização da rotina do serviço, as dificuldades de comunicação e a troca de saberes entre a equipe multiprofissional. Neste contexto, a necessidade de construir o cuidado bucal compartilhado e integrado, entre a enfermagem e a odontologia, torna-se uma condição necessária para a melhoria efetiva na assistência aos pacientes cuidados paliativos. **Objetivo:** Iniciar o cuidado bucal compartilhado e integrado entre enfermagem e odontologia em pacientes pediátricos dependentes de tecnologia em cuidados paliativos. **Método:** A possibilidade de atendimento dos pacientes dependentes de tecnologia e em cuidados paliativos iniciou com a parceria firmada no início de 2019 entre o hospital e uma universidade. A equipe da odontologia formada pela professora e acadêmicos foi integrada a equipe multidisciplinar de cuidados paliativos. A equipe da odontologia realizou uma avaliação semanal da cavidade oral das crianças, atendendo a demanda da equipe médica e de enfermagem, considerando que o processo de higiene oral diária é realizada esta equipe de enfermagem. Com a avaliação individualizada, a beira leito, as orientações de adequação da higiene bucal foram repassadas para atender a necessidade de cada paciente, em especial aos com sialorreia ou em uso de ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Os acompanhantes também receberam orientações de acordo com as demandas apresentadas durante o atendimento. **Resultados:** A assistência odontológica como parte da prevenção, com o efetivo acompanhamento e a descontaminação da cavidade oral, promove um atendimento especializado e unificado com a equipe multidisciplinar, oferecendo ao paciente uma melhora significativa na sua qualidade de vida com a redução da colonização bacteriana. A atuação integrada entre enfermagem e odontologia permitiu acompanhar os cuidados com a higienização oral realizada pela equipe de enfermagem. Foram identificadas necessidades de implementar adequações na rotina de higienização bucal, padronização de dispositivo para facilitar a execução das técnicas minimizando os riscos de aspiração. **Conclusão:** A higiene oral dos pacientes deve ser incluída na prática diária e orientada por todos os profissionais responsáveis pela assistência nas visitas multidisciplinares. Uma prática de cuidar na qual se permita uma atuação multidisciplinar deve ser direcionada na perspectiva de um trabalho integrador, articulado em prol de uma melhor qualidade do resultado no cuidados prestado à criança e à família.